XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

INDÚSTRIA CULTURAL E BANALIZAÇÃO DA BARBÁRIE NA SÉRIE GAME OF THRONES: RUMO À REEDUCAÇÃO EDUCACIONAL

Daniel Felipe Jacobi, Adilson Cristiano Habowski, Elaine Conte (orientadora)
Centro Universitário La Salle - Unilasalle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: O ensaio tem por intuito refletir a respeito da necessidade de uma reeducação frente à banalização da experiência vivida no contexto escolar, para romper com a legitimação da barbárie humana provocada pela série *Game of Thrones* (Guerra dos Tronos), fruto da produção da Indústria Cultural (ADORNO E HORKEIMER, 1985). *Game of Thrones* (2011-2016) é uma série do canal HBO, baseado na literatura de George R.R. Martin, que tem censura liberada a partir de 16 anos no Brasil. Mesmo a série retratando um período histórico de reis, reinados e batalhas, é notório o quão alto se encontra o índice de violência e destruição da vida em toda a série, ocasionando uma legitimação e banalização da morte, da vida, na processualidade angustiante de diversas formas de brutalidade e extremismo. Nesta série, vemos claramente a indústria cultural fazendo uso da violência como espetáculo e manipulação, para atender aos interesses mercadológicos. A barbárie gerada na cultura contemporânea por causa da série *Game of Thrones* pode repercutir na reprodução de formas de violência, uma vez que aproxima e coloca os jovens em contato com uma espécie de "lixo cultural", que manipula o comportamento da indiferença frente à morte e à dor alheia (ADORNO E HORKEIMER, 1985). Diante desse fato, lançamos o seguinte questionamento: é possível reeducar os jovens e fortalecer a reflexão crítica acerca de algo que é manipulado e gera violência, no sentido de estimular o pensar sobre os mecanismos que concorrem com a diversão e a imaginação criadora? Neste processo paradoxal, a educação possui uma dimensão política fundamental, já que tem a capacidade de repensar a obra humana incompleta e proporcionar uma reeducação do pensar e agir pela conversação e coexistência das diferenças. Nesta ótica, a metodologia qualitativa delineia-se através de um processo hermenêutico de diálogo com a realidade, trazendo textos e estudos de Theodor Adorno sobre a indústria cultural e a barbárie, em analogia com a série *Games of Thrones*. Apresentamos também, caminhos educativos que reeduquem nossa sensibilidade humana para a reflexão crítica, rompendo com a banalização da vida projetada e dispersada pela indústria cultural. Concluímos dessa análise hermenêutica que somente por este caminho de infindável reconciliação com a voz do outro e das diferenças, pela reeducação coletiva, poderemos superar o sentimento individualista diante da violência e da miséria humana, que nos assola e faz da barbárie algo natural, banal.

Palavras-Chave: Indústria cultural, Reeducação, *Game of Thrones*.